

# Em discussão, o PDU de Vitória

**Quatro, dos dez vereadores falam sobre o Plano. A pesquisa continua.**

Os vereadores da Câmara Municipal de Vitória concordam com as inclusões propostas pelo vereador Stan Stein no projeto de pequenos ajustes do Plano Diretor Urbano (PDU), que deverá ser votado na próxima semana. Tanto os vereadores do PMDB, quanto os do PFL, acreditam que os ajustes do PDU têm que ser feitos para dar melhores condições de vida aos moradores do Município.

“É uma questão de adequar o Plano à nova realidade de Vitória. Qualquer modificação a ser inserida deve ser em benefício do homem”, afirmou o vereador José Esmeraldo (PFL), engenheiro. Segundo José Esmeraldo, a questão do afastamento de um metro e meio dos prédios, para que sejam abertos vãos de ventilação e iluminação, proposto por Stan Stein, é uma medida necessária. Porém, com relação a autorização de oficinas de pequenos reparos de eletrodomésticos em bairros residenciais José Esmeraldo acredita que “no futuro isso pode dar motivos de se implantar nesses bairros até oficinas mecânicas e acho que é preciso analisar bem antes de permitir”.

O vereador Edilson Lucas do Amaral, professor, também do PFL, disse que “as leis do PDU têm que ser dinâmicas. O que não se deve permitir são determinados tipos de construção civil em áreas residenciais. O que for feito em benefício da população tem a nossa aprovação”.

Para o vereador do PMDB, Arnaldo Pinto da Vitória, advogado, essas alterações têm que ser feitas logo. “Acredito que as propostas do vereador Stan Stein serão facilmente aprovadas e ele tem o meu apoio, pois são propostas bastantes racionais”. Ele alertou ainda, que o que não deve ocorrer é a descaracterização dos bairros, “mas as alterações certamente alcançarão o interesse público”.

O advogado sugeriu que se promovesse um amplo debate na Câmara Municipal, para que as mudanças que estão sendo estudadas pela Comissão do PDU sejam discutidas também pelos vereadores: “O PDU deve ser transparente e se não for perfeito, que pelo menos se aproxime da perfeição”.

EM discussão o PDU de Vitória, 4 abr. 1987